

**Eleição do
Conselho Geral
do SINPEEM**

Página 9

JORNAL DO SINPEEM

FILIADO À CNTE - CUT E DIEESE - MARÇO DE 2004 - ANO IX - Nº 76
Registro Sindical no Ministério do Trabalho outorgado pelo Processo nº 24440.025576/89

SINDICATO DOS PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO NO ENSINO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

CATEGORIA DECIDIU!

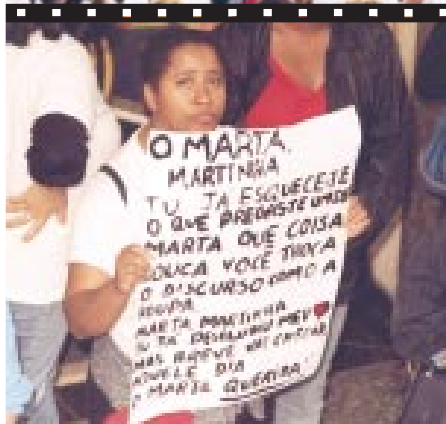
26 DE MARÇO/2004

PARALISAÇÃO GERAL DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL

14 HORAS ATO E ASSEMBLÉIA

LOCAL:

**SECRETARIA DE GESTÃO PÚBLICA
RUA LÍBERO BADARÓ, 425 - CENTRO**



Editorial

A luta continua

Marta Suplicy encerrará seu mandato este ano. Infelizmente, os compromissos assumidos com os servidores públicos durante a campanha foram esquecidos. A prometida devolução de, pelo menos, parte dos 81% não aconteceu. A reposição das perdas, aumento real e a valorização dos padrões de vencimentos também ficaram na promessa. Além de não cumprir o prometido, passou a tratar os servidores como verdadeiros adversários. Vários direitos dos servidores do nível básico e médio foram reduzidos ou totalmente eliminados através dos novos Planos de Carreiras.

Nossa carreira, bem como os direitos de evolução, promoção, quinquênio, sexta-parte, jornada especial de trabalho, entre outros, já teriam modificações duras, implicando em perdas para os profissionais de educação, se não fossem as lutas que realizamos nestes três anos.

Os insuficientes reajustes aplicados foram, na verdade, obtidos com a realização de atos e manifestações da categoria. Outras pequenas conquistas, como o pagamento dos Adjuntos, realização de concursos, a Gratificação por Desenvolvimento Educacional, enquadramento do pessoal do Quadro de Apoio e a elevação do seu piso salarial, também dependeram de muita pressão.

Para este ano, além da falta de reajustes corremos o risco de ter a elevação da contribuição previdenciária de 5% para 11%. É óbvio que não podemos permitir que isto ocorra. Devemos explorar a particularidade deste ano e realizar uma forte e organizada campanha salarial.

A pressão de toda a categoria é fundamental para que nossas reivindicações sejam atendidas até o mês de abril, período que antecede a aplicação de exigências legais em ano eleitoral.

EXPEDIENTE

O JORNAL DO SINPEEM é uma publicação do Sindicato dos Profissionais em Educação no Ensino Municipal de São Paulo
Av. Santos Dumont, 596 - Ponte Pequena - CEP 01101-080 - São Paulo - SP
Fone 3329-4500 - <http://www.sinpeem.com.br> - E-mail: sinpeem@sinpeem.com.br

DIRETORIA

Presidente Claudio Fonseca
Vice-presidente Adelson Cavalcanti de Queiroz
Secretaria Geral Cleiton Gomes da Silva
Vice-Secretaria Geral Leila Maria da Silva Chicoli
Secretaria de Finanças Doroty Keiko Sato
Vice-Secretaria de Finanças Lilian Maria Pacheco
Secretaria de Administração e Patrimônio Josafá Araújo de Souza
Secretaria de Imprensa e Comunicação Teresinha Chiappim
Vice-Secretaria de Imprensa e Comunicação Jaqueline Benevento Perez
Secretaria de Assuntos Jurídicos Joselina Maria V. Bastos
Vice-Secretaria de Assuntos Jurídicos José Donizete Fernandes
Secretaria de Formação Raquel Felau Guisoni
Vice-Secretaria de Formação Antonio Bonfim Moreira
Secretaria de Assuntos Educacionais e Culturais Manoel Romão de Souza (licenciado)
Vice-Secretaria de Assuntos Educacionais e Culturais Sílvia Maria Lucchesi
Secretaria de Política Sindical João Kleber de Santana Souza
Secretaria do Quadro de Apoio Reni Oliveira Pereira
Vice-Secretaria do Quadro de Apoio Almir Bento de Freitas
Secretaria para Assuntos de Seg. Social/Aposentados Roselei Julio Duarte (licenciado)
Vice-Secretaria para Assuntos de Seg. Social/Aposentados João Bosco da Silva
Secretaria para Assuntos da Mulher Trabalhadora Rosa Bernadete Palmiro
Secretaria de Política Social Andréa Maria de Lima
Secretaria de Organização de Subsedes Elio Araújo da Silva

DIRETORES REGIONAIS DE SUBSEDES

Eliazar Alves Varela
João Baptista Nazareth Jr.
Jonas Nilson da Matta
José Carlos Carvalho de Lima
Júlia Maia
Lourdes Quadros Alves
Marcelo Alves Nishikata
Marcelo Pascoli
Mônica dos Santos C. Rodrigues
Regina Maria Tavares
Thereza Christina de Lima
Yuri Alexandre Lisboa

Jornalista Responsável:
Géssica Rodrigues - Mtb 27.510
Diagramação: José Antonio Alves
Fotolitos: Ajato
Impressão: Editora Três
40 mil exemplares
Distribuição gratuita

Tabela de vencimentos - Março/2004

REF/GRAUS	A	B	C	D	E
APOIO A EDUCAÇÃO					
QPE-01	443,41	472,23	502,92	535,60	570,42
QPE-02	472,23	502,92	535,60	570,42	607,50
QPE-03	502,92	535,60	570,42	607,50	646,99
QPE-04	535,60	570,42	607,50	646,99	689,04
QPE-05	570,42	607,50	646,99	689,04	733,83
QPE-06	607,50	646,99	689,04	733,83	781,52
* QPE-07	646,99	689,04	733,83	781,52	832,33
* QPE-08	689,04	733,83	781,52	832,33	886,43
* QPE-09	733,83	781,52	832,33	886,43	944,06
* QPE-10	781,52	832,33	886,43	944,06	1.005,42
JORNADA BÁSICA DO PROFESSOR					
QPE-11	493,36	525,43	559,59	596,00	634,71
QPE-12	525,43	559,59	596,00	634,71	675,95
QPE-13	559,59	596,00	634,71	675,95	719,88
QPE-14	596,00	634,71	675,95	719,88	766,68
QPE-15	634,71	675,95	719,88	766,68	816,53
QPE-16	675,95	719,88	766,68	816,53	869,65
QPE-17	719,88	766,68	816,53	869,65	926,12
QPE-18	766,68	816,53	869,65	926,12	986,35
QPE-19	816,53	869,65	926,12	986,35	1.050,49
QPE-20	869,65	926,12	986,35	1.050,49	1.118,78
QPE-21	926,12	986,35	1.050,49	1.118,78	1.191,45
JORNADA ESPECIAL AMPLIADA					
QPE-11	740,09	788,21	839,41	894,00	952,11
QPE-12	788,21	839,41	894,00	952,11	1.013,98
QPE-13	839,41	894,00	952,11	1.013,98	1.079,87
QPE-14	894,00	952,11	1.013,98	1.079,87	1.150,08
QPE-15	952,11	1.013,98	1.079,87	1.150,08	1.224,80
QPE-16	1.013,98	1.079,87	1.150,08	1.224,80	1.304,43
QPE-17	1.079,87	1.150,08	1.224,80	1.304,43	1.389,25
QPE-18	1.150,08	1.224,80	1.304,43	1.389,25	1.479,58
QPE-19	1.224,80	1.304,43	1.389,25	1.479,58	1.575,70
QPE-20	1.304,43	1.389,25	1.479,58	1.575,70	1.678,08
QPE-21	1.389,25	1.479,58	1.575,70	1.678,08	1.787,21
JORNADA ESPECIAL INTEGRAL					
**QPE-11	986,72	1.050,86	1.119,18	1.192,00	1.269,42
**QPE-12	1.050,86	1.119,18	1.192,00	1.269,42	1.351,90
**QPE-13	1.119,18	1.192,00	1.269,42	1.351,90	1.439,76
**QPE-14	1.192,00	1.269,42	1.351,90	1.439,76	1.533,36
**QPE-15	1.269,42	1.351,90	1.439,76	1.533,36	1.633,06
**QPE-16	1.351,90	1.439,76	1.533,36	1.633,06	1.739,30
**QPE-17	1.439,76	1.533,36	1.633,06	1.739,30	1.852,24
**QPE-18	1.533,36	1.633,06	1.739,30	1.852,24	1.972,70
**QPE-19	1.633,06	1.739,30	1.852,24	1.972,70	2.100,98
**QPE-20	1.739,30	1.852,24	1.972,70	2.100,98	2.237,56
**QPE-21	1.852,24	1.972,70	2.100,98	2.237,56	2.382,90
JORNADA BÁSICA E ESPECIAL DE 40 HORAS					
QPE-11	1.315,69	1.401,22	1.492,34	1.589,29	1.692,63
QPE-12	1.401,22	1.492,34	1.589,29	1.692,63	1.802,60
QPE-13	1.492,34	1.589,29	1.692,63	1.802,60	1.919,77
QPE-14	1.589,29	1.692,63	1.802,60	1.919,77	2.044,54
QPE-15	1.692,63	1.802,60	1.919,77	2.044,54	2.177,48
QPE-16	1.802,60	1.919,77	2.044,54	2.177,48	2.319,03
QPE-17	1.919,77	2.044,54	2.177,48	2.319,03	2.469,76
QPE-18	2.044,54	2.177,48	2.319,03	2.469,76	2.630,30
QPE-19	2.177,48	2.319,03	2.469,76	2.630,30	2.801,25
QPE-20	2.319,03	2.469,76	2.630,30	2.801,25	2.983,35
QPE-21	2.469,76	2.630,30	2.801,25	2.983,35	3.177,24
QPE-22	2.630,30	2.801,25	2.983,35	3.177,24	3.383,80
JORNADA DE 40 HORAS/AGENTE DE APOIO					
NB-01	429,66				
NB-02	457,58				
NB-03	487,32				
NB-04	519,00				
NB-05	552,73				
NB-06	588,66				
NB-07	626,93				
NB-08	667,68				
NB-09	711,07				
NB-10	757,29				

* Corresponde a tabela de vencimentos das ADIs

** Corresponde a tabela de vencimentos dos PDIs

3 mil compareceram ao ato que deu início a campanha salarial 2004

Mesmo com a forte chuva que alagou vários pontos da cidade, cerca de 3 mil profissionais do ensino municipal compareceram ao ato de lançamento da nossa campanha salarial e entrega da Pauta de reivindicações ao Governo Marta Suplicy, realizado no dia 10 de março. Professores, Auxiliares de Desenvolvimento Infantil, Especialistas, Integrantes do Quadro de Apoio à Educação, entre eles, os que atuam nos CEIs, demonstraram firme convicção da necessidade da luta unitária, buscando, inclusive, a participação dos demais servidores públicos de outros setores da administração neste movimento. A Pauta de Reivindicações, apresentada pela Diretoria, foi aprovada por unanimidade e entregue ao governo, oficializando, assim, o início da campanha salarial 2004.

Além de aprovar a pauta, a assembléia geral, realizada no mes-

mo local, aprovou dar um prazo de 15 dias para que o governo dê a sua resposta. No dia 26 de março a categoria paralisará suas atividades e realizará nova manifestação e assembléia. Na oportunidade, vamos avaliar as respostas do governo à nossa pauta e decidir as novas ações que realizaremos caso não haja atendimento das reivindicações apresentadas.

Os comandos de mobilização, também aprovados na assembléia, vão visitar as escolas dialogando com os profissionais de educação e com a comunidade sobre a importância da nossa luta.

A participação de toda a categoria pode fazer a prefeita sair de sua posição intransigente e de atenção exclusiva aos CEUs, abandonando a necessidade de valorizar também os profissionais de educação para que tenha de fato educação pública de qualidade.



Manifestantes reivindicam direitos, durante ato realizado em 27/11/2003

Categoria aprovou por unanimidade a pauta de reivindicações

- ✓ Piso salarial, não inferior a 3 salários mínimos, mantendo-se a amplitude das tabelas e os percentuais entre uma referência e outra.
- ✓ Reposição das perdas salariais.
- ✓ Implantação de procedimentos para restabelecer a isonomia salarial, garantida a aplicação dos ganhos judiciais.
- ✓ Pagamento dos Precatórios Alimentares.
- ✓ Manutenção com ampliação de todos os direitos funcionais de Carreira.
- ✓ Não elevação da contribuição previdenciária.
- ✓ Isenção de contribuição previdenciária para os aposentados.
- ✓ Pagamento integral da GDE, para ativos e aposentados, com valor não inferior ao que foi pago em 2002.
- ✓ Incorporação de 1/12 da GDE paga em 2002, no padrão de vencimentos.
- ✓ Regulamentação imediata da Evolução Funcional do Quadro de Apoio.
- ✓ Contagem integral do tempo de serviço do Quadro de Apoio, para fins de enquadramento por Evolução Funcional.
- ✓ Reorganização da Jornada dos Auxiliares Técnicos de Educação.
- ✓ Adequação da remuneração dos ATEs à sua Jornada de Trabalho.
- ✓ Transformação do Cargo de Professor Adjunto em Professor Titular.
- ✓ Melhoria nas condições de atendimento do HSPM.
- ✓ Atendimento no HSPM a todos os dependentes dos servidores.
- ✓ Derrubada do Veto da Prefeita à Lei que dispõe sobre a fixação de número máximo de alunos por sala de aula.
- ✓ Implantação das CIPAS em todas as Unidades de Trabalho.
- ✓ Melhoria das condições de trabalho e políticas positivas voltadas para a saúde do trabalhador.
- ✓ Extensão do curso de formação a todas as ADIs e para o Quadro de Apoio à Educação.
- ✓ Curso de formação para Diretores de Equipamento Social.
- ✓ Aumento do módulo de eventuais ou "volantes" nos CEIs.
- ✓ Afastamento remunerado para cursos de graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado aos profissionais de educação.
- ✓ Aumento e pagamento mensal do adiantamento direto (verba de escalão) para todas as Unidades.

26 de março/2004, às 14 horas

Paralisação geral da educação municipal

Ninguém duvida que enfrentaremos fortes resistências do governo para atender nossas reivindicações. Não podemos, também, duvidar de que o caminho a ser seguido é o da luta e da pressão contra esta resistência. No mês de dezembro de 2003 nossa pressão fez o governo voltar atrás na decisão, publicada inclusive no Diário Oficial, de não pagar a Gratificação por Desenvolvimento Educacional. Igual

importância teve a luta da categoria nos meses de abril e maio quando impedimos a destruição dos nossos direitos de carreira: evolução funcional, promoção, quinquênios, sexta-parte, Jornadas Especiais de Trabalho. Estes exemplos são mais do que provas de que não podemos ficar acomodados, ainda mais neste ano em que a prefeita disputará sua reeleição. Devemos usar nosso movimento para cobrar os compromissos

assumidos na campanha anterior e não realizados até hoje, e o atendimento da pauta aprovada pela categoria.

O êxito da nossa luta depende da mobilização de todas as escolas.

PARTICIPEM!

TODOS AO ATO!

**LOCAL: SECRETARIA DE GESTÃO PÚBLICA
RUA LÍBERO BADARÓ, 425 - CENTRO**

3 mil representantes aprovaram pauta de reivindicações

Durante o ano, o SINPEEM realiza seis reuniões com representantes eleitos nas Unidades de Trabalho. A primeira do ano foi realizada na Casa de Portugal, no dia 18 de fevereiro em dois horários diferentes. Teve a participação de 3 mil profissionais de educação, entre professores, especialistas e integrantes do Quadro de Apoio.

Contou também com a participação de convidados que debateram o tema: "O custo social da estabilização econômica e as saídas para o desenvolvimento".

Apesar da superlotação provocada pelo comparecimento de muitos represen-

tantes fora do horário estabelecido para as regiões, os objetivos da reunião foram cumpridos. Além do debate, visando a formação político sindical da categoria, aprovamos nossa pauta de reivindicações e os encaminhamentos da campanha salarial de 2004.

A proposta da Diretoria, acrescida de sugestões de vários representantes foi aprovada, por unanimidade. Foi aprovada, também, a entrega da pauta ao Governo no dia 10/03. Neste dia o SINPEEM realizou Ato e Assembléia Geral, iniciando assim a Campanha Salarial de 2004.



Fernando Cardozo

Última parcela da GDE será paga em março

A terceira e última parcela da Gratificação por Desenvolvimento Educacional será paga em março. A diferença, entre os 30% pagos em julho até completar R\$ 825,00, foi paga 40% (aproximadamente R\$ 218,00) em fevereiro, e será paga 60% (aproximadamente R\$ 327,00) em março. Infelizmente, mais uma vez, os aposentados ficaram sem a gratificação. Nossa luta contra esta discriminação vai continuar.

Esta Gratificação foi instituída em 2001 por lei e estabelece que as Unidades Escolares a receberão no mês de dezembro, em função do desempenho alcançado durante o ano, considerando-se os critérios definidos pelo Governo. No entanto, o próprio Govern-



Fernando Cardozo/Arquivo

no rompeu com estes critérios, já que parte da GDE, referente a 2003, foi paga em julho e o restante em fevereiro e março de 2004, sendo que ficou

abaixo do valor pago em 2002. Ainda assim o pagamento só foi efetuado após a luta da categoria que não aceitou o comunicado da SME, publicado no mês de

novembro, que afirmava que não havia recursos para pagá-la. A incorporação da GDE no padrão de vencimentos integra nossa Pauta de Reivindicações.

Aposentado pode se desligar do HSPM

A Câmara Municipal aprovou emenda de autoria do Presidente do SINPEEM, Vereador Claudio Fonseca, ao Projeto de Lei do Executivo Municipal que reestrutura e organiza o plano de empregos dos servidores do Hospital do Servidor Público Municipal. A Emenda altera a lei que estabelece prazo máximo de 180 dias para que o servidor que se aposenta requeira o fim do desconto para o hospital. Com a aprovação, o servidor aposentado pode requerer o desligamento a qualquer tempo. Desta forma, os servidores que já estão aposentados e não requereram o desligamento dentro do prazo fixado anteriormente, agora poderão pedir a cessação do desconto.

É importante, no entanto, observar que o Governo impôs que o retorno pós-desistência do servidor como beneficiário do HSPM, só poderá ocorrer com o pagamento de todo o período em que não houver contribuição.

A extensão deste direito, também, para os servidores ativos ainda não foi aceita pelo governo.

Os interessados devem imprimir o requerimento, preencher e enviar para o HSPM (pessoalmente ou via correio por sedex ou AR), junto com cópia dos documentos (RG, CPF, xerox do último holerite, título de aposentadoria ou xerox de página inteira do Diário Oficial do Município que saiu publicada a aposentadoria).

Endereço ao Hospital do Servidor Público Municipal – Seção de Protocolo/Expediente A/C de Clóvis ou Roberto
Rua Castro Alves, 131, Aclimação
São Paulo – SP – CEP 01532-000.

Vale lembrar que isso é válido somente para os inativos.

SEMINÁRIO DEBATE PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

No dia 27 de março haverá o Seminário Construindo o Plano Municipal de Educação, das 9 às 13 horas, no Centro de Formação do SINPEEM – Rua Guaporé, 240, Metrô Armênia. Serão 400 vagas que serão preenchidas por ordem de inscrição. Informações pelo fone 3329-4500.

CONCURSOS

DIRETOR, SUPERVISOR E PDI

A previsão de publicação da lista de aprovados no dia 13 de março e a chamada dos classificados para os concursos de Diretor, Supervisor, e Professor de Desenvolvimento Infantil, realizados em fevereiro, poderia resolver a grave falta de profissionais nas escolas.

PROFESSOR ADJUNTO

A SME informou que o Edital, convocando concurso para os cargos de Professor Adjunto de Educação Infantil e Ensino Fundamental II, poderá ser publicado até o mês de abril.

O SINPEEM exige que o prazo entre a publicação do Edital e a realização das provas seja de, no mínimo, 120 dias. Com a publicação do Edital, informaremos sobre a possibilidade de organização do curso preparatório.

CP E ATE VÃO CADUCAR

O concurso para preenchimento de cargos do Coordenador Pedagógico vencerá em 23/03. O mesmo vai ocorrer com os cargos de Auxiliar Técnico de Educação I e Auxiliar Técnico de Educação II, em 30/06.

CONCURSOS: PROFESSORES/AS/ ESPECIALISTAS/QUADRO DE APOIO

PROFESSORES/AS TITULARES/INGRESSO HOMOLOGAÇÃO - 10.05.2002			
DISCIPLINA	APROVADOS	CHAMADOS	FALTAM
LÍNGUA PORTUGUESA	903	726	177
MATEMÁTICA	907	569	338
CIÊNCIAS	607	521	86
HISTÓRIA	711	433	278
GEOGRAFIA	475	475	0
INGLÊS	307	216	91
EDUCAÇÃO FÍSICA	731	162	569
ARTE	237	202	35
EMEI	3540	1898	1642
FUND. I	3975	1339	2636
PROFESSORES/AS ADJUNTO HOMOLOGAÇÃO - 10.05.2002			
LÍNGUA PORTUGUESA	584	584	0
MATEMÁTICA	750	750	0
CIÊNCIAS	617	617	0
HISTÓRIA	578	578	0
GEOGRAFIA	507	507	0
INGLÊS	304	304	0
EDUCAÇÃO FÍSICA	530	423	107
ARTE	191	191	0
EMEI	3524	3524	0
FUND. I	3468	2430	1038
PROFESSORES/AS TITULARES/ENSINO MÉDIO/INGRESSO HOMOLOGAÇÃO - 10.05.2002			
LÍNGUA PORTUGUESA	64	17	47
MATEMÁTICA	38	7	31
BIOLOGIA	31	14	17
FÍSICA	15	7	8
QUÍMICA	29	10	19
HISTÓRIA	76	5	71
GEOGRAFIA	19	6	13
PROFESSORES/AS ADJUNTO/ENSINO MÉDIO HOMOLOGAÇÃO - 10.05.2002			
LÍNGUA PORTUGUESA	34	6	28
MATEMÁTICA	21	16	5
BIOLOGIA	18	4	14
FÍSICA	9	6	3
QUÍMICA	22	7	15
HISTÓRIA	54	8	46
GEOGRAFIA	16	4	12
COORDENADOR PEDAGÓGICO HOMOLOGAÇÃO - 23/03/2000			
CP ACESSO	1195	821	374
CP INGRESSO	551	442	105
QUADRO DE APOIO HOMOLOGAÇÃO - 30/06/2000			
AT 1	10251	2106	8145
AT 2	12027	3440	8587

Licença Médica

De acordo com os Decretos nº 42.756/02, e nº 43.472/03, o servidor municipal tem o direito de solicitar licença médica de 7 dias no mês nas próprias Unidades Escolares sem necessidade de perícia médica no DESAT. Em virtude de muitas dúvidas, o SINPEEM encaminhou ofício ao DESAT exigindo esclarecimentos para evitar vários problemas quanto à aplicação do Decreto pelas chefias.

Em resposta ao ofício encaminhado pelo SINPEEM ao Chefe de Gabinete da Secretaria de Gestão Pública, Duvanier Paiva Ferreira, esclarece para responder as questões:

1 - Quando as chefias podem se recusar a aceitar o atestado médico apresentado pelo servidor?

- O número de dias de afastamento recomendado no atestado for superior a sete dias;
- O atestado estiver rasurado;
- O atestado não apresentar: o nome e o número do registro no CRM ou CRO do médico ou dentista subscritor do atestado; o tempo de afastamento recomendado; o nome do servidor e o local e a data de expedição do atestado.

2 - Mesmo estando o atestado formalmente completo, a chefia poderá se recusar a aceitá-lo?

Sim, se houver suspeita de que o servidor esteja utilizando-o indevidamente. A decisão independe de conhecimentos médicos e deve sempre vir acompanhada de uma justificativa razoável, justa, proporcional, por exemplo, a concessão freqüente de licenças. O ato da chefia não pode ser arbitrário, imotivado, sob pena de responsabilidade funcional.

3 - Caso o atestado não seja aceito, o que deve ser feito?

Na hipótese referida no item anterior, o servidor deverá ser encaminhado ao DESAT, por meio de agendamento telefônico.

4 - É admissível o estabelecimento de um número máximo de atestados, de ordem eminentemente gerencial?

É admissível, mas, por si só, não tem o condão de impedir a concessão da licença, pois o servidor será submetido a perícia junto ao DESAT.

5 - Podem ser aceitos atestados de municípios circunvizinhos?

Os atestados expedidos em município circunvizinho à cidade de São Paulo, desde que o servidor comprove nele residir e, consoante o disposto no inciso VI do artigo 178, da Lei nº 8.989/79, tenha autorização para tanto, poderão ser aceitos pelas chefias e pelo DESAT.

6 - E quanto aos atestados expedidos em qualquer cidade do Estado de São Paulo?

Não serão aceitos atestados médicos expedidos, indistintamente, em qualquer cidade do Estado de São Paulo.

7 - Qual o procedimento a ser tomado caso o servidor esteja impossibilitado de comparecer à perícia médica por se encontrar fora do município?

Com exceção da hipótese prevista no item 5, aplicar-se-á o disposto no artigo 2º do Decreto nº 43.472/03 (encaminhamento ao DESAT).

Quando não houver a aplicação do Decreto, conforme indicado nas respostas, o associado deverá comunicar ao SINPEEM. Telefone 3329-4500.

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Todo dia é dia de igualdade

Mulheres devem lutar por um mundo justo o ano inteiro e não apenas em uma data comemorativa

O Brasil vive hoje uma conjuntura contraditória, na qual o novo e promissor cenário político criado pelo governo Lula, convive com

a política econômica conservadora, subordinada ao FMI. Hoje, nosso desafio é elaborar, propor e mobilizar as trabalhadoras e trabalhadores, em defesa de um novo projeto de desenvolvimento para o Brasil, alternativo ao neoliberalismo, com ênfase na soberania nacional e na valorização

do trabalho como fonte da retomada do crescimento sustentado da economia, com distribuição de renda. Articulando as lutas nacionais e internacionais com as lutas contra as desigualdades de gênero, raça/etnia.

2004 é o Ano Nacional da Mulher. Temos a reali-

zação da Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres na qual devemos ter uma atuação destacada em cada estado.

Nossa preocupação central deve ser a luta por um mundo de igualdade, contra toda opressão e discriminação contra a mulher durante todo o ano, e não só no

Dia Internacional da Mulher – 8 de Março. Neste ano acontecem também as eleições municipais nas quais nossa atuação deve ser significativa. A luta pela emancipação da mulher deve ser também dos homens.

Artigo publicado na Revista Matria, da CNTE, de março de 2004

“SUPERANDO AS DESIGUALDADES, LUTANDO POR UM BRASIL CIDADÃO!”

Nós mulheres brasileiras, guerreiras da luta cotidiana, construtoras de nossa história, rompendo as cadeias da dominação e o peso secular da opressão social, política, econômica, cultural e familiar conquistamos novos espaços. Ampliamos nossa participação no mercado de trabalho, nos espaços de poder e nos movimentos sociais, sindicais e populares e mudamos nosso papel na família.

Neste momento de globalização, neoliberalismo e precarização do trabalho, somos protagonistas de mudanças, de um novo ciclo histórico — apostamos na esperança e no compromisso social para a construção de um Brasil mais justo e igualitário. Já somos 43,9% no mercado de trabalho. É o resultado da queda da fecundidade, da expansão da escolaridade, do aumento do número de famílias chefiadas por nós, da mudança em nosso papel social, cada vez mais voltado para o trabalho fora de casa. No entanto, ainda trabalhamos entre 22 a 90 horas semanais considerando a dupla jornada de trabalho!

Persistem as discriminações no campo do trabalho, as desigualdades salariais e a dupla jornada, somos discriminadas na vida social, nas relações de gênero e nas relações étnico-raciais. Ainda exercemos predominantemente as atividades do setor serviço; representamos 80% entre professores, nos serviços de saúde, entre as comerciárias, cabeleireiras, manicuras, funcionárias públicas, e predominamos no serviço doméstico remunerado, primeira ocupação das mulheres brasileiras. São negras cerca de 56% das domésticas e recebem rendimentos mais baixos. Em geral nós mulheres trabalhadoras temos remuneração mais baixa, 40% menos que os homens, elevada jornada de trabalho, pouca qualificação e baixa proteção social.

Continuamos sendo vítimas da violência de gênero e racial que se expressam de várias formas, constituindo um problema social e de saúde pública. A cada 4 minutos ocorre no Brasil um caso de agressão física contra a mulher e, no mundo, de 15 a 30% das mulhe-

res, pesquisadas pela OIT, foram assediadas sexualmente e, uma a cada doze delas, teve que abandonar o trabalho!

Ainda é difícil o acesso aos serviços de saúde e não alcançamos o atendimento adequado e integral, em especial em relação às doenças preveníveis como o câncer de colo e de mama, o HIV, a maternidade, em particular a não planejada, e ao aborto que leva à morte milhares de mulheres a cada ano. Somos 62% das internações hospitalares e 2/3 dos usuários de medicamentos controlados! Nossa imagem social que é representada e divulgada nos meios de comunicação, nos livros didáticos e nas relações sociais cotidianas, desvaloriza e dificulta a construção de nossa identidade como ser humano sujeito de nossa cidadania e de nossa história.

Em especial, neste 8 de março, nós mulheres, reafirmamos o nosso apoio político a um Projeto Nacional comprometido com a emancipação da mulher, neste novo momento da história brasileira.

Reafirmamos nossa luta pela igualdade de oportunidades e por condições de trabalho; pelo fim da violência de gênero e racial e todas as suas expressões em nossa sociedade, como o assédio moral e sexual; por uma saúde integral e qualificada que considere as singularidades de gênero, de raça, de geração e de classe; por uma imagem social no campo da educação e nos meios de comunicação que reflita a mulher cidadã e trabalhadora.

Defendemos a melhoria e ampliação de Políticas Públicas de Gênero:

- que garantam maior qualidade de vida para nós mulheres, principalmente as trabalhadoras e de setores populares, respeitando as especificidades e, contribuindo assim, para reduzir as desigualdades que enfrentamos em nosso viver cotidiano;

- que combatam a dupla jornada de trabalho e favoreçam o pleno emprego da mulher e melhore as condições de trabalho e salário;

- que garantam mecanismos para uma maior participação da mulher no âm-

bito do poder político;

- que combatam todas as formas de violência contra a mulher e amplie as Delegacias de Atendimento Especializado e os Centros de Referência para atendimento às mulheres vítimas de violência;

- que garantam às parturientes, acompanhante nas maternidades e que as mesmas sejam estruturadas para tal, tanto em espaço físico como na formação dos profissionais de saúde;

- que ampliem os preceitos legais para a realização do aborto, respeitando o direito de decidir das mulheres.

Enfim, Políticas Públicas de Gênero como “direito de todas e dever do Estado” para garantir a qualidade de vida, os direitos e liberdades para cumprirmos o nosso histórico papel na busca da verdadeira emancipação.

Viver nossas diferenças com direitos iguais!!

Viva o Dia Internacional da Mulher!!

União Brasileira de Mulheres - UBM.”.

PUBLICAÇÕES DO DOM

Programa Municipal de Saúde Vocal do Professor

Publicada no Diário Oficial do Município, em 12 de fevereiro de 2004, a Lei nº 13.778 dispõe sobre a criação do Programa Municipal de Saúde Vocal do Professor da Rede Municipal de Ensino. O programa tem como objetivo a prevenção de disfonias em professores municipais e deverá abranger assistência preventiva, na rede pública de saúde, com a realização de, no mínimo um curso teórico-prático anual, com a proposta de orientar os professores sobre o uso adequado da voz profissionalmente. Quando detectada alguma disfonia, será garantido ao professor o pleno acesso a tratamento fonoaudiólogo e médico.

Dispensa de ponto para as atividades do SINPEEM

No dia 12 de fevereiro de 2004 foi publicada, no DOM, a Portaria nº 1.048 que dispõe sobre a dispensa de ponto do dia, inclusive do referente ao cargo em acumulação, os profissionais de educação e/ou Agentes da Administração – Vigilância – Quadro de Pessoal de Nível Básico, filiados para participarem de eventos programados pelo SINPEEM. As atividades são: Reuniões de representantes sindicais; reuniões do Conselho Geral do SINPEEM; eleição do Conselho Geral do SINPEEM; Congresso Anual de Educação; Curso de Formação Sindical para Profissionais de Educação Infantil; Curso de Formação Sindical para Professores do Ensino Fundamental e Ensino Médio; Curso de For-

mação Sindical para Especialistas em Educação; Curso de Formação Sindical para o Quadro de Apoio à Educação e Quadro de Pessoal de Nível Básico.

Fórum Mundial de Educação

Será realizado entre os dias 01 e 04 de abril o Fórum Mundial de Educação Temático "Educação Cidadã para uma Cidade Educadora". Ficam dispensados do ponto os servidores municipais do CEI: 10% do total de seus funcionários/servidores. Das demais unidades escolares: 50% do total de seus funcionários/servidores. Após o encerramento do Fórum, os participantes deverão apresentar, no prazo de três dias úteis contados do término do afastamento, comprovante de participação à respectiva Chefia Imediata, dispensando-lhes a entrega do relatório. Informações no site www.forummundialeducacao.org ou pelo telefone 3021-5339. Segundo informações da organização do Fórum, as inscrições estarão abertas até o dia 22/03/04.

Congresso Municipal de Educação

No dias 29, 30 e 31 de março ocorrerá, das 9 às 18

horas, no Anhembi, o III Congresso Municipal de Educação com o tema "São Paulo rumo à Cidade Educadora". A Secretaria de Educação autoriza a dispensa de ponto de 1 Auxiliar de Desenvolvimento Infantil ou Professor de Desenvolvimento Infantil de cada CEI; 2 Professores de cada EMEI; 3 Professores de cada EMEF, EMEFM, EMEE; 1 Professor em exercício de cada CIEJA; o Diretor da escola ou o Assistente de Diretor ou 1 Coordenador Pedagógico de cada CEI Direto, EMEI, EMEF, EMEFM, EMEE e CIEJA; 1 Profissional da Equipe de Apoio de cada CEI Direto, EMEI, EMEF, EMEFM, EMEE e CIEJA; Profissionais em exercício nas Coordenadorias de Educação das Subprefeituras e Profissionais em exercício na Diretoria de Orientação Técnica e Secretaria Municipal de Educação.

Após a realização do Congresso, os participantes deverão apresentar, no prazo de três dias úteis contados do término do afastamento, comprovante de participação à chefia imediata, juntamente com relatório circunstanciado, cujo conteúdo deverá ser divulgado e discutido com os demais profissionais da Unidade Educacional. As inscrições deverão ser publicadas em breve em DOM.

SINPEEM REALIZOU REUNIÃO SOBRE 81%

A Administração Municipal, até a formulação do Parecer da PGM 9/2003, entendia que o ganho judicial era do servidor, desconsiderando as alterações funcionais posteriores a fevereiro de 1995. A partir de setembro/2003, entende que só tem direito ao ganho judicial os servidores que não alteraram o seu CL, isto é, não exoneraram do cargo que detinham em fevereiro de 1995. O acesso a cargos superiores dentro da carreira não é considerado como motivo de perda do ganho judicial porque não há alteração de CL.

O SINPEEM discorda totalmente da atitude da administração: tanto pela forma como efetuou os descontos, sem anuência e ciência do servidor, como pela desconsideração do direito do servidor obtido por decisão judicial.

No dia 28/02 realizamos reunião, no Centro de Formação do SINPEEM, com a presença de 400 pessoas. Na oportunidade, informamos os procedimentos que o Departamento Jurídico do sindicato adotou para reverter a situação.

Índices e Tabelas

INSS Assalariado

Salário Contribuição (R\$)	Alíquota para fins de recolhimento ao INSS	Alíquota para determinação da base de cálc. IRRF
Até 720,00	7,65%	8%
De 720,01 até 1.200,00	9,00%	9%
De 1.200,01 até 2.400,00	11,00%	9%

Salário Família

Até R\$ 560,81 R\$ 13,48

Tabela Imposto de Renda

Renda (R\$)	Alíquota	Dedução
Até 1.058,00	isento	0,00
1.058,01 a 2.115,00	15%	R\$ 158,70
Acima de 2.115,00	27,5%	R\$ 423,08

Deduções: 1) R\$ 106,00 por dependente; 2) R\$ 1.058,00 por aposentadoria 65 anos acima; 3) Contribuição mês ao INSS, etc.

Alteração na Lei nº 8.989/79

Os servidores efetivos só serão considerados estáveis depois de aprovação em curso de formação ou capacitação que deverá ser realizado antes do término do estágio probatório. Lei nº 13.686/03.

Eleição do Conselho do SINPEEM

A eleição do Conselho do SINPEEM ocorre de dois em dois anos. O conselheiro, junto com o Representante de Unidade de Trabalho e a diretoria do sindicato, implementa as deliberações dos congressos da categoria, das assembleias, e as indicações aprovadas nas reuniões de representantes das Unidades de Trabalho.

Compete ao Conselho Regional Geral:

- ✓ Organizar o trabalho sindical nas regiões;
- ✓ Assessorar a diretoria no exercício de suas atividades;
- ✓ Elaborar, com a diretoria, o calendário de atividade anual;
- ✓ Decidir, após estudos realizados, a organização e instalação de regionais e subseções;
- ✓ Representar as bases da entidade em todas as reivindicações junto à diretoria;

O prazo das inscrições para a eleição do Conselho do SINPEEM será até 05 de abril. As inscrições deverão ser feitas em ficha própria na sede ou subseções do SINPEEM, com a apresentação do RG e último holerite original.

As eleições serão realizadas pelo voto direto e secreto de todos os associados. Cada eleitor poderá votar em até 30% dos candidatos inscritos, e o número de conselheiros eleitos em cada regional será na proporção de um para cada 50 votantes. Obedecendo estes critérios, o candidato deverá obter, no mínimo, 15% do total de votos para considerar-se eleito.

Os conselheiros eleitos em cada regional integrarão o Conselho Geral do SINPEEM. Os nomes dos candidatos e locais de votação serão divulgados após as inscrições.

Para o dia da eleição haverá dispensa de ponto para os associados e todos aqueles que se filiarem ao SINPEEM, mesmo que seja no dia da eleição.

IPREM REALIZA ELEIÇÃO PARA O SEU CONSELHO DELIBERATIVO E FISCAL

O Conselho do IPREM é composto por 8 servidores, sendo 4 de livre nomeação e exoneração pela Prefeita e 4 eleitos diretamente pelos servidores públicos municipais. O mandato dos conselheiros é de dois anos, permitida sua reeleição uma única vez.

Poderão candidatar-se para o cargo de conselheiro os servidores públicos municipais vinculados ao Regime Próprio de Previdência do Município, há no mínimo 3 anos e que tenham conduta compatível com o exercício da função pública.

Nos termos já fixados em reuniões com os sindicatos, os 4 servidores serão eleitos de acordo com a seguinte proporção:

- ✓ Um representante da educação;
- ✓ Um representante da saúde;
- ✓ Um representante dos aposentados;
- ✓ Um representante dos demais setores do serviço público municipal.

O prazo para inscrição dos interessados, dias e locais de votação serão divulgados no DOM. O SINPEEM divulgará os nomes dos associados que se candidatarem, desde que os mesmos comuniquem ao sindicato a sua inscrição.

SINPEEM realizou a primeira reunião do Conselho

No dia 01 de março, realizamos a primeira reunião do Conselho do SINPEEM. Foram debatidas as Reformas Sindical e da Previdência, com a participação de integrantes da Executiva Nacional da CUT. Em seguida, houve apresentação da campanha salarial e deliberação a partir da pauta indicada na RE, assim como as atividades a serem desencadeadas no prosseguimento da campanha.

SINPEEM CRIA ATENDIMENTO DE DISCAGEM DIRIGIDA

Atendendo a um número grande de associados que registraram reclamações e deram sugestões para que nosso sistema de atendimento telefônico melhorasse, mudamos totalmente nosso sistema de telefonia.

Temos 37 linhas que podem ser acessadas pela linha tronco-chave, cujo número é 3329-4500.

Através desta linha, o associado poderá discar o ramal desejado. Cada ramal está associado a um menu e também a um sub-menu por assunto.

Desta forma, o atendimento será dirigido e mais rápido.

Junto com esta medida ampliamos o nosso quadro de funcionários.

Veja nossos ramais. Ao ligar para o serviço de atendimento dirigido disque o número do menu, conforme o assunto desejado:

Linha Tronco-chave 3329-4500

- | | | |
|--|---|--------------------------------|
| 0 Informações Gerais | 3 Atualização de cadastro, reclamação de falta de correspondências e filiações | 6 Imprensa e divulgação |
| 1 Informações sobre questões funcionais e salariais | 4 Informações sobre andamento de ações | 8 Diretoria |
| 2 Informações sobre previdência e aposentadoria | 5 Reservas para o SINPEEM Park Hotel, excursões, cursos e convênios | 9 Fax |

A participação como conceito em disputa

Um processo quase silencioso aos ouvidos da maioria da sociedade e de grande parte de organizações do campo educacional está ocorrendo em diversas regiões de nosso país. É a elaboração dos planos municipais e estaduais de educação, processo previsto no PNE (Plano Nacional de Educação), documento aprovado em 2001 que reúne as metas educacionais até 2011.

Buscando trazer para o centro do debate público a importância desses planos, que também são decenais, a Campanha Nacional pelo Direito à Educação definiu como uma de suas metas estratégicas o desafio de contribuir para que a elaboração, a implementação e a avaliação dos PMEs e dos PEEs se dêem por meio de processos participativos, envolvendo os diversos setores da sociedade civil e dos governos.

Em jogo, está o desafio de que esses planos sejam concebidos não como programas de governo, da gestão em exercício, mas como planos de Estado, traduzindo pactos e perspectivas permanentes da sociedade. Entendemos que a elaboração dos planos pode se constituir como oportunidade política ímpar para a explicitação, o debate e a negociação na esfera pública das diferentes expectativas, projetos e visões sobre educação de qualidade, contribuindo para a ampliação do poder de influência da sociedade civil nas políticas públicas de educação.

E por que os planos não ganharam força na agenda da educação? Alguns fatos

contribuíram para isso, entre eles, a fragilização do PNE decorrente dos vetos decretados pelo Presidente FHC em 2001, sobretudo ao artigo que trata da ampliação dos recursos da educação para 7% do PIB. Além disso, o PNE aprovado no Congresso não foi assumido de corpo e alma nem pelo MEC, do então ministro Paulo Renato, nem por parte das entidades da sociedade civil, autoras do PNE elaborado no Coned (Congresso Nacional de Educação). Assim, uma ambigüidade marcou a relação de diversos atores sociais com o documento aprovado no Congresso Nacional.

Apesar de o PNE não ter definido uma data-limite para a elaboração dos planos municipais e estaduais, eles devem conter as estratégias para o cumprimento das metas do Plano Nacional até 2011. Para isso, as estratégias devem estar sintonizadas com os desafios e com o diagnóstico das realidades locais e regionais, o que torna prática descaída e autoritária a compra de um "plano pronto" de consultorias especializadas, como vem ocorrendo em algumas regiões do País.

Em maio deste ano, o Consed (Conselho Nacional de Secretários de Educação) definiu a data de 15 de outubro como indicativa para a entrega dos textos dos governos estaduais às Assembléias Legislativas. Tal proposta foi criticada pela Campanha Nacional pelo Direito à Educação e por outras organizações, preocupadas de que tal medida comprometesse ainda mais os processos

participativos e estimulasse a apresentação de "planos de gaveta". Sem dúvida, é fundamental definir um prazo, mas também é preciso definir com mais precisão as referências e as condições compatíveis para que a elaboração possa ser efetivamente participativa e ganhar a atenção que merece na agenda pública.

Em grande parte dos planos desenvolvidos ou em construção, governos buscam rotulá-los como "participativos". Isso revela a valorização da idéia de participação pelos mais diversos atores sociais (o que inclui desde o Banco Mundial aos governos assumidamente neoliberais), fenômeno que ganhou espaço ao longo dos anos 1980 e 1990, em decorrência da atuação política de movimentos sociais no Brasil e no mundo.

Mas o que está sendo chamado de "participativo"? Há um conjunto de conflitantes significados sendo manejados nos discursos, nas práticas, nas discussões e na forma de funcionamento dos espaços e dos mecanismos institucionais de participação (conselhos, comissões, audiências,

etc.). É no significado, e nas práticas a ele vinculadas, que se instala a disputa de concepções.

No caso dos planos de educação, prevalece a idéia da participação como simples legitimação das propostas governamentais. De rápidas apresentações da proposta do plano em audiências esvaziadas à utilização da consulta por Internet de forma isolada, passando por "escutas surdas" das comunidades escolares e de outros setores ou limitando o papel de entidades à prestação de serviços ou execução de tarefas, o chamado "processo participativo" muitas vezes ignora visões e propostas discordantes e conflitos, caracterizando-se como despolitizado.

Alguns processos envolvem uma participação mais ampla na fase inicial, mas, na hora da sistematização e das negociações do documento, o texto se restringe à proposta governamental. O que revela a necessidade de pensar a participação em suas diferentes fases: do diagnóstico da realidade à negociação do documento nas casas legislativas.

Outro jeito de se evitar

conflitos é chamar entidades "aliadas" do governo ou convidar pais, mães, professoras e professores não organizados para consultas rápidas, o que ainda não garante a participação desses grupos. Em muitos casos, as organizações mais críticas não são chamadas ou são avisadas às vésperas do início do processo.

Tal processo de construção dos planos está profundamente relacionado com a necessidade de revisão e de aprimoramento dos mecanismos institucionais de participação e controle social - do município à União -, no sentido de clarear suas atribuições, dotá-los de maior poder efetivo junto ao Estado e de condições para o exercício da cidadania ativa. Articulado à necessidade urgente de ampliação dos investimentos financeiros em educação, o aprimoramento da gestão democrática é estratégia fundamental para que a educação pública de qualidade ganhe maior centralidade na agenda pública nacional.

Autora: Denise Carreira, coordenadora da Campanha Nacional pelo Direito à Educação

CONVÊNIO COM ESTACIONAMENTO

Para maior comodidade de seus associados, o SINPEEM mantém convênio com um estacionamento próximo a sua sede, oferecendo descontos aos participantes de cursos, palestras, reuniões e seminários, realizados em seu Centro de Formação.

O estacionamento "ROS PARKING" fica localizado na Av. Tiradentes, 1508 - Metrô Armênia

A diária será de R\$ 3,00 de segunda a sexta-feira e R\$ 5,00 aos sábados, domingos e feriados

Associado do SINPEEM tem descontos em universidades

Unicapital - Descontos variando entre 20 e 40% (40% somente para o curso de Psicologia) sobre o valor integral da mensalidade. Mais informações na Universidade – Avenida Paes de Barros, 2.883, Mooca - fone 6165-1000. Site: www.unicapital.edu.br

Unifai - Descontos variando entre 25% e 30% sobre o valor integral da mensalidade. Mais informações nas unidades: Ipiranga - Avenida Nazaré, 993, Ipiranga - fone 6166-8555; Santana – Rua Voluntários da Pátria, 1.653 – fone 6221-8810 e Vila Mariana – Rua Afonso Celso, 711, próximo à Estação Santa Cruz do metrô – fone 5087-0199 ou acesse o site www.unifai.edu.br

UNINOVE - Descontos de até 10% nos cursos de Graduação, Superior de Tecnologia e de Formação Específica, nas unidades Vila Maria e Memorial. Para cursos de Pós-graduação Lato Sensu o desconto é de 12%. Informações pelo fone 0800-70-10999 ou acesse o site www.uninove.br

UNIB - Descontos variando em até 30% nas unidades para os seguintes cursos: Pedagogia, Letras, Educação Física, Psicologia, Ciências (Biologia, Matemática e Química), Administração (Geral e Comércio Exterior), Análise de Sistema, Arquitetura e Urbanismo, Ciências da Computação, Ciências Contábeis, Comunicação Social, Direito, Tecnologia em Informática, Fisioterapia, Odontologia e Turismo. Informações na própria Universidade - Avenida Iraí, 297, Moema - fone 5091-1155.

FESPSP - Descontos nos cursos de Graduação e Pós-Graduação. Na graduação, os cursos de Sociologia e Política, e Biblioteconomia e Ciência da Informação. O desconto para os cursos de Graduação será de 15%. O desconto para os cursos de Pós-Graduação será de 20%. Informações pelos fones 3331-7445 e 3331-7528, ou pelo site: www.fespsp.com.br

FAMOSP - Descontos de 15% nos cursos de: Graduação em Administração, Pedagogia, Música e Educação Artística e de Pós-Graduação em Arte Terapia, Psicopedagogia, Gestão Escolar: Administração e Educação Infantil. Mais informações pelo fone 6236-0788 ou pelo site: www.mozarteum.br

A Faculdade Batista de Administração e Informática - Descontos de 30% para os cursos de: Sistemas de Informação, Administração - Comércio Exterior, Administração - Serviços de Turismo, Pedagogia - Gestão Educacional, Pedagogia - Informática Educacional, Normal Superior - Educação Infantil, Normal Superior - Ensino Fundamental. Outras informações pelo fone 3871-0030.

Unicastelo - Descontos de 10% nos cursos de Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu. Confira os cursos: Análises Clínicas, Atividade Física em Academias, Comércio Exterior, Direito Difusos e Coletivos, Educação, Educação Especial, Educação Física Escolar, Engenharia de Segurança do Trabalho, Fisiologia Humana e do Exercício, Formação de Recursos, Letras, Psicologia, Pedagogia, Secretariado Executivo, Geografia, Administração de Empresas, entre outros. Rua Carolina Fonseca, 584, Itaquera - fone 6170-0000 ou pelo site: www.unicastelo.com.br

Faculdade Ítalo-Brasileira - Descontos de 20% para as mensalidades dos cursos de Graduação, 24% para os cursos de Pós-Graduação Especialização e 20% para as mensalidades dos Ensinos Infantil, Fundamental e Médio. Informações pelo fone 5055-2988 ou na própria faculdade - Avenida Jandira, 455, Moema.

Obs. Antes de prestar o vestibular verifique junto à instituição o valor do desconto referente ao curso de seu interesse.

Deixe-me fazer parte da sua infância?

Rodrigo Libânio, "O contador de histórias", desenvolve um trabalho com crianças de EMEIs. Ele conta histórias em salas de aula e faz oficina pedagógica. Com esse projeto, o jovem já passou por 25 EMEIs e contou histórias para 15 mil crianças. Fone para contato (0XX11) 6994-1576.

No Jardim da EMEI
Onde não mora a saudade
As crianças brincando e cantando
Mas com a felicidade
Pulam na corda, rolam no chão
Vão no balanço da doce ilusão
Jogam peteca, bola e pião
Contam histórias do bicho papão.
(Folclore Mineiro)

POESIA

Minha Cidade

Mãe e madrastra
Madrasta e mãe
És como uma bela mulher
Só te conquista quem souber...

Há os filhos legítimos, paulistas,
Paulistanos, adotivos também há.
Migrantes e imigrantes
que aqui chegam sem parar.

Fascinante mulher...
Metrópole São Paulo
És mulher sedutora, envolvente,
charmosa, às vezes perigosa.

Quatrocentos e cinquenta anos
reunindo em teu seio uma infinidade
de raças do mundo todo.
Tens um lado alegria e outro agonia.

Tens o lado amargura
nas avenidas, em faróis,
crianças mendigando e
em malabarismos se arriscando.

São Paulo, a tempos perdeste
a inocência das cantigas de roda
das praças com lambe-lambes
e dos realejos a tocar...

Nunca a terás de volta
Isso faz parte do processo
chamado progresso.

Sonhamos-te em paz!
E como teus filhos
queremos a sombra
acolhedora de teus braços....

Elaine de Barros

PLANTÃO DO JURÍDICO NAS SUBSEDES

Das 10h às 15h

15/04/2004 - Itaquera
20/05/2004 - Zona Sul
17/06/2004 - Itaquera

Das 12h às 16h

14/04/2004 - Zona Sul
19/05/2004 - Sapopemba
16/06/2004 - Sapopemba

Das 11h às 15h

24/03/2004 - Zona Sul
30/04/2004 - Sapopemba
21/05/2004 - Itaquera
25/06/2004 - Zona Sul

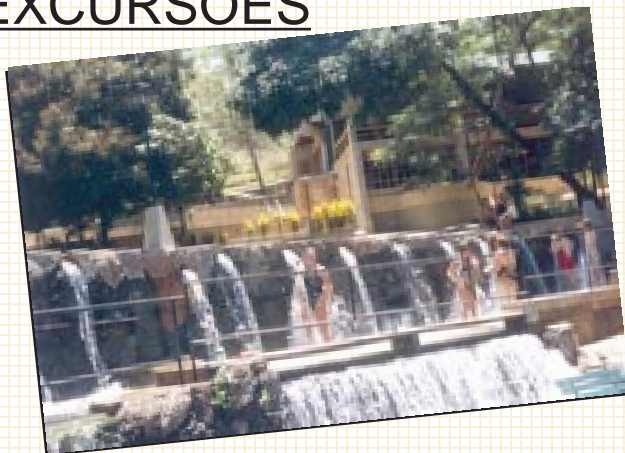
Zona Leste I - Rua Carolina Fonseca, 82 - Itaquera - Fone 6152-5919

Zona Leste II - Avenida Sapopemba, 3341 - Sapopemba - Fone 6211-3786

Zona Sul - Rua Alvares Lobo, 189 - Santo Amaro - Fone 5541-0174

PRÓXIMAS EXCURSÕES

Pousada do Rio Quente



Saída: 21/04/2004 - quarta-feira – Retorno: 25/04/2004 - domingo

Incluso: Ônibus Turismo - Hospedagem no Flat Pousada
Pensão completa (café da manhã, almoço e jantar)
Passeios a Caldas Novas

Valor por pessoa R\$ 798,00 ou em 6 x R\$ 133,00 apto duplo

R\$ 714,00 ou em 8 x R\$ 119,00 apto triplo - cama extra

Crianças até 12 anos R\$ 258,00 ou em 6 x R\$ 43,00

Inscrições de 22 a 27/03 das 9h às 16h, pessoalmente com Silvia.
70 vagas que serão preenchidas por ordem de chegada.

Poços de Caldas



Saída: 30/04/2004 - sexta-feira – Retorno: 02/05/2004 - domingo

Incluso: Ônibus Turismo - Hospedagem no Hotel Pousada do SESC
Pensão completa (café da manhã, almoço e jantar)

Passeios pelo Cristo-recanto Japonês - Pedra Balão - Andradadas

Valor por pessoa R\$ 190,00 apto duplo

Crianças até 3 anos não pagam (viajando no colo dos pais)

de 4 a 6 anos R\$ 100,00

Inscrições de 29/03 a 03/04 das 9h às 16h, pessoalmente com Silvia.
40 vagas que serão preenchidas por ordem de chegada.

FESTAS NO SINPEEM PARK HOTEL

MARÇO – DIA 20 – FESTIVAL DAS MASSAS

Diversos tipos de massas e música ao vivo
Inscrições de 15 a 17/03

ABRIL – DIA 21 – FESTA ÁRABE

Um dia repleto de atividades recreativas, lazer, música ao vivo e comidas típicas
Inscrições de 13 a 16/04

MAIO – DIAS 8 E 9 – FESTA DAS MÃES

Um dia especial de lazer para as mães
Inscrições de 03 a 05/05

JUNHO – DIAS 5, 6, 19, 20, 26 E 27 – FESTA JUNINA

A festa é uma das mais esperadas, com uma grande fogueira, fogos, quadrilha e muita comida típica
Inscrições de 31/05 a 03/06

AGOSTO – DIA 8 – FESTA DOS PAIS

Um dia especial de lazer e descontração para os papais
Inscrições de 02 a 05/08

AGOSTO – DIA 21 – FESTA DO FOLCLORE

Danças típicas e muita animação
Inscrições de 16 a 19/08

SETEMBRO – DIAS 11 E 18 – FESTA MINEIRA

Aqueles que curtem animação, muita música e comida típica
Inscrições de 01 a 04/09

NOVEMBRO – DIA 6 – FESTA COUNTRY

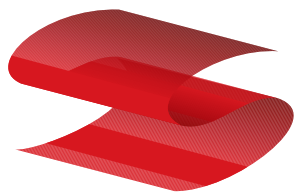
Um dia especial para aqueles que curtem lazer e diversão, além de muita dança
Inscrições de 03 a 04/11

NOVEMBRO – DIA 27 – FESTA DO VERDE

Além de passar um dia agradável, os associados contarão com diversas brincadeiras e música ao vivo
Inscrições de 22 a 25/11

Mais informações pelo fone 3329-4500 – ramal 5

A DVB Corretora de Seguros oferece aos associados do SINPEEM um desconto de até 30% no seguro novo ou renovação de seu veículo e também 10% de desconto no seguro de sua residência pela Cia. de Seguros Porto Seguro. Entre em contato pelo telefone 6976-2254 e faça um orçamento sem compromisso.



SINPEEM

Sindicato dos Profissionais em Educação
no Ensino Municipal de São Paulo

Av. Santos Dumont, 596 - Ponte Pequena - 01101-080 - São Paulo - SP
Fone 3329-4500 - E-mail: sinpeem@sinpeem.com.br

DESTINATÁRIO

**CORREIOS
IMPRESSO ESPECIAL
6734/01 DR/SPM
SINPEEM**

